

As reformas no Senado

GAZETA MERCANTIL

03 AGO 1995

Votações vão começar na próxima terça-feira

por Leticia Borges
de Brasília

Já na próxima terça-feira, dia 8, o Senado começará a votar, em segundo turno, três emendas da Ordem Econômica. Estarão em pauta as propostas sobre navegação de cabotagem, gás canalizado e conceito de empresa nacional. Segundo o calendário acertado ontem entre os líderes partidários e o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), na quinta-feira (dia 10) poderá ser votada a proposta que flexibiliza o monopólio estatal das telecomunicações.

Se todas as emendas fo-

rem votadas neste prazo, ficará faltando apenas a proposta da quebra do monopólio do petróleo, que segue está provocando muita discussão por causa da insistência do relator, senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB) em alterar o texto enviado pela Câmara.

Ontem à noite, Cunha Lima ainda tentava obter o apoio da bancada peemedebista ao seu relatório, que deve ser apresentado à Comissão de Constituição e Justiça no dia 16.

O próprio líder do PMDB, Jader Barbalho (PA), embora não querendo descartar as reivindica-

ções de Cunha Lima, admitia que algumas delas não cabiam na Constituição.

Antes ainda da apresentação do relatório, no dia 10, a CCJ vai promover uma audiência pública sobre o tema com a presença do ministro das Minas e Energia, Raimundo Brito, o ex-ministro Aureliano Chaves, o físico Luiz Pinguelli Rosa e o presidente da Associação dos Engenheiros da Petrobrás, Fernando Siqueira.

O líder do governo no Senado, Elcio Álvares (PFL-ES), apelou para que os debates não interfiram nos prazos regimentais de tramitação da proposta.